

MISSÃO: Tem por missão na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

Objetivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2014	Taxa Realização
OE1: Planear o território: Manter atualizados os instrumentos de gestão estratégica e monitorização		
OE2: Potenciar o território: promover parcerias com entidades e associações regionais em torno do património cultural e da educação artística e patrimonial		
OE3: Valorizar o território: promover a gestão, salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural e o apoio à criação artística		
OE4: Continuar a modernização administrativa do serviço		
OE5: Manter Recurso a ações do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN)		

Objetivos Operacionais

Eficácia PESO 40%

OO1. Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres 40%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1. Número de ações executadas	2	2	2	1	4	100%				

OO2. Promover a Salvaguarda dos Bens Culturais imóveis e integrados 35%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
2. Data de monitorização dos imóveis afetos		novembro	novembro	1 mês	setembro	20%				
3. Número de ZP e ZEP verificadas e realizadas	2	4	2	1	4	20%	Os valores entendem-se como valores por ano.			
4. Número de ações realizadas no âmbito dos protocolos de gestão partilhada com os Municípios de Portimão e Albufeira	4	4	3	1	5	30%	Os valores entendem-se como valores por ano.			

OO3. Atualizar o Plano Regional de Intervenções Prioritárias para o Algarve (PRIPAlg.) 25%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
5. Número de Municípios com Fichas atualizadas de Património	12	12	12	1	14	100%	Os valores entendem-se como valores acumulados desde 2011			

Eficiência PESO 30%

OO4. Realizar projetos de intervenção em monumentos afetos e classificados, da região 30%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
6. Número de intervenções em monumentos afetos e classificados da região	1	1	1		2	100%	Os valores entendem-se como valores por ano			

OO5. Realizar eventos, em parceria, nos monumentos da região algarvia, para a captação de públicos, no âmbito da Ação Cultural no Algarve 40%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
7. Número de parcerias, através de protocolo, no âmbito da salvaguarda do património cultural e ação cultural	0	5	3	1	5	50%	Os valores entendem-se como valores por ano. A meta menos ambiciosa em 2014 deve-se ao contexto socio-económico da região e da suas instituições.			
8. Número de eventos (inclui concursos educativos e exposições)	12	14	10	2	14	50%	Os valores entendem-se como valores por ano. A meta menos ambiciosa deve-se quer ao contexto socio-económico quer à diminuição de pessoal e à eliminação da Unidade Orgânica de promoção de divulgação.			

OO6. Prestar apoio aos museus da região e promover a inventariação e divulgação do património cultural imaterial 30%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9. Número de edições apoiadas	4	2	2	1	4	20%	Os valores entendem-se como valores por ano. A diminuição da meta deve-se ao facto de os apoios da DRC Algarve serem apenas uma parte do valor necessário à edição e que as autarquias estão com imensa dificuldade em apoiar pelo que se perspectiva este decréscimo.			
10. Número de ações de formação com a RMA	2	2	1		2	40%	Os valores entendem-se como valores por ano			
11. % de espólios arqueológicos monitorizados fora do Algarve	0%	25%	40%	5%	50%	40%	No âmbito de um Inquérito do Grupo de Trabalho de Arqueologia da RMA do qual a DRC Algarve faz parte.			

Qualidade PESO 30%

OO7. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogêneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade 35%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12. Data de entrega do relatório de monitorização	março	fevereiro	28-Fev	5 dias	10 dias	100%				

OO8. Promover a formação profissional 65%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
13. % de funcionários que frequentam ações de formação	42%	45%	30%	1%	50%	100%	A meta menos ambiciosa em 2014 deve-se à redução de recursos financeiros e humanos			

NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivos Relevantes: 001/002/005/008

Cr terios de sele o: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (4)   igual ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pelo menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribui o para a avalia o final destes 4 objetivos operacionais   de 62% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNA�O	Pontua�o CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontua�o	DESVIOS
Dirigentes - Dire�o Superior	20	1	20			
Dirigentes - Dire�o interm�dia e chefes de equipa	16	2	32			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	12	144			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de sec�o)	9	2	18			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	16	128			
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6		0			
Assistente operacional	5	11	55			
Total		44	397			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNA�O	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	3.699.182€		
Despesas com Pessoal	881.233€		
Aquisi�es de Bens e Serviços	308.662€		
Outras despesas correntes	206.304€		
Despesas restantes	2.302.983€		
Orçamento de Investimento	34.464€		
Outros			
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	3.733.646,00 €	- €	- €

Notas:

JUSTIFICAC O DE DESVIOS

AVALIA�O FINAL	Taxa Realiza�o	Classifica�o
Eficácia		
OO1. Projeto de Requalifica�o e Valoriza�o do Promontório de Sagres		
OO2. Promover a Salvaguarda dos Bens Culturais imóveis e integrados		
OO3. Atualizar o Plano Regional de Interven�es Prioritárias para o Algarve (PRIPAlg.)		
Eficiência		
OO4. Realizar projetos de interven�o em monumentos afectos e classificados, da região		
OO5. Realizar eventos, em parceria, nos monumentos da região algarvia, para a capta�o de públicos, no âmbito da A�o Cultural no Algarve		
OO6. Prestar apoio aos museus da região e promover a inventaria�o e divulga�o do patrim�nio cultural imaterial		
Qualidade		
OO7. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogêneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade		
OO8. Promover a forma�o profissional		

Eficácia		
1	Número de ações executadas	Informações de serviço
2	Data de monitorização dos imóveis afetos	Fichas de Monitorização Atualizadas
3	Número de ZP e ZEP verificadas e realizadas	Documento de envio para a DGPC
4	Número de ações realizadas no âmbito dos protocolos de gestão partilhada com os Municípios de Portimão e Albufeira	Informações de serviço
5	Número de Municípios com Fichas atualizadas de Património	Plano revisto e atualizado enviado à DGPC
Eficiência		
6	Número de intervenções em monumentos afetos e classificados da região	Autos de receção e projetos aprovados
7	Número de parcerias, através de protocolo, no âmbito da salvaguarda do património cultural e ação cultural	Protocolos
8	Número de eventos (inclui concursos educativos e exposições)	Relatório dos eventos realizados
9	Número de edições apoiadas	Edição apoiada
10	Número de ações de formação com a RMA	Faturas pagas aos fornecedores
11	% de espólios arqueológicos monitorizados fora do Algarve	Inquéritos preenchidos
Qualidade		
12	Data de entrega do relatório de monitorização	Data da informação de entrega do Relatório comparativo dos indicadores atribuídos relativamente ao ano transato (receitas, n.º de visitantes, etc.)
13	% de funcionários que frequentam ações de formação	Relatório final de formação apresentado com o Relatório de Atividades